



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS
1º trimestre de 2024

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2024.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Por mais um trimestre, as incertezas no cenário econômico internacional provocaram grandes oscilações no comportamento das taxas de juros futuras em algumas das principais economias globais. No Brasil, o Banco Central continuou o ciclo de reduções das taxas de juros e anunciou duas quedas de 0,5 p.p., levando a taxa de juros para 10,75% a.a. ao final do trimestre.

Esse cenário continuou impactando negativamente a retomada dos volumes no segmento de Ações e Instrumentos de Renda Variável, com o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) em ações totalizando R\$23,6 bilhões no 1T24, queda de 2,8% e 6,4% nas comparações com o 4T23 e 1T23, respectivamente.

Em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,7 milhões de contratos, alta de 8,6% e 10,7% em relação ao 4T23 e ao 1T23, respectivamente, principalmente devido ao desempenho dos contratos de taxas de juros em R\$. No segmento de balcão, o cenário de taxas de juros mais altas continuou favorecendo os volumes, com crescimento de 14,3% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 26,2% no estoque do Tesouro Direto.

Nos outros segmentos, em relação ao 1T23, destacam-se os crescimentos de 33,7% da receita da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos, que totalizou R\$148,0 milhões, impactada pelo programa Desenrola e de 10,5% da receita de Tecnologia, dados e serviços, que somou R\$509,9 milhões, refletindo a consolidação de Neurotech e o crescimento do número de clientes acessando as plataformas de Balcão e o reajuste anual pela inflação dos serviços de tecnologia.

Mesmo em um cenário adverso para o mercado de ações, a eficiência da diversificação de receitas da B3 foi comprovada novamente, com a receita bruta totalizando R\$2,5 bilhões, praticamente estável tanto em relação ao 1T23 quanto ao 4T23. As despesas totais apresentaram alta de 3,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, em linha com a inflação do período, excluindo as despesas de Neurotech e relacionadas ao programa Desenrola¹. Na comparação com o 4T23, as despesas totais foram 13,6% menores, em função dos efeitos não-recorrentes do quarto trimestre. Vale notar que neste trimestre houve impacto de R\$67,6 milhões negativos referentes à baixa no valor de alguns ativos intangíveis. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,1 bilhão, queda de 7,1% em relação ao 1T23 e crescimento de 6,9% em relação ao 4T23.

Em relação aos desenvolvimentos estratégicos mais recentes, em linha com seu pilar de desenvolvimento de produtos em seus negócios principais, a B3 lançou, em abril, o contrato futuro de Bitcoin. O derivativo busca atender tanto investidores que desejam se proteger contra a variação de preços da criptomoeda como clientes que procuram diversificação e maior exposição a esse tipo de ativo em um ambiente regulado. Adicionalmente, a B3 lançou, em conjunto com a S&P Dow Jones, em março, o VXBR, também chamado “VIX brasileiro”, índice que traz uma nova metodologia para acompanhar a volatilidade implícita do mercado local. O lançamento possibilita a criação de produtos atrelados a esse índice e está alinhado com o compromisso de desenvolver o mercado brasileiro.

Por fim, a B3 anunciou, também em abril, alterações nas políticas de tarifação para o mercado de renda variável, que visam simplificar e aprimorar a atual tabela de tarifação entre diferentes perfis de clientes, bem como garantir maior eficiência aos mercados em que atua. As mudanças são resultado de estudos iniciados em 2019 e amplamente divulgados em 2020, que dependiam de prontidão e adaptações do mercado para serem implementadas. A expectativa da B3 é que não haja impactos materiais na receita da companhia, baseada em *backtests* realizados com dados de 2023.

¹ A demonstração financeira da Neurotech foi consolidada à da B3 em mai/23 e as despesas com o Programa Desenrola começaram a ser reconhecidas no 4T23, portanto, não impactaram as despesas do 1T23

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2023 (1T23), exceto quando indicado de outra forma.

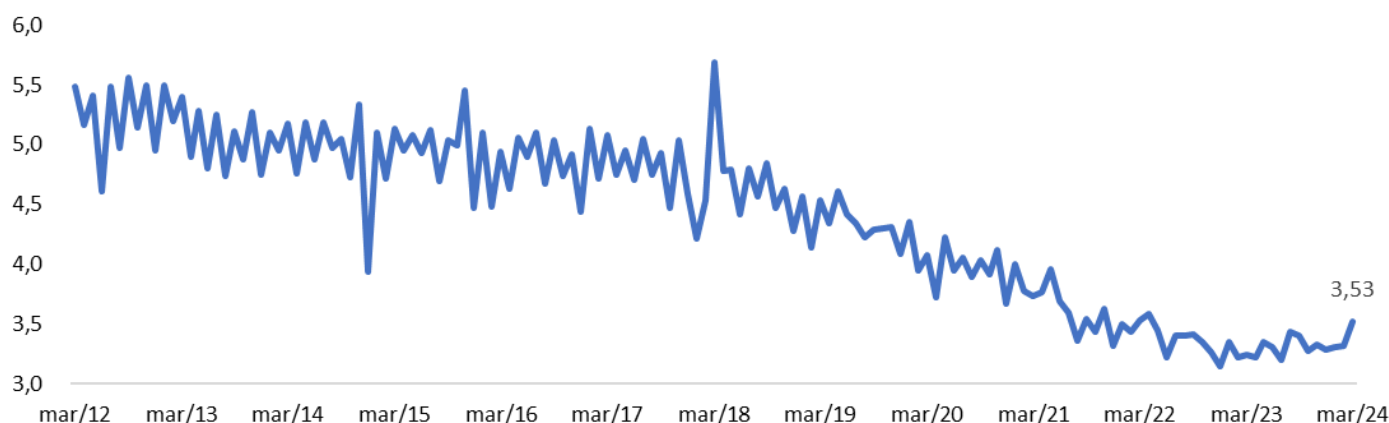
Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	23.582	25.204	-6,4%	24.259	-2,8%
	Margem (bps)	3,383	3,273	0,110 bps	3,298	0,084 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.631	4.076	13,6%	4.434	4,4%
Giro de mercado	Anualizado (%)	127,8%	153,3%	-2.552 bps	135,7%	-787 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	711	662	7,4%	723	-1,7%
	Margem (bps)	12,171	11,719	0,452 bps	12,019	0,152 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	306	280	9,2%	303	1,0%
	Margem (bps)	5,482	4,852	0,630 bps	5,348	0,133 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.177	3.263	-2,7%	3.393	-6,4%
	RPC média (R\$)	0,957	0,976	-1,9%	0,936	2,2%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.064	5.247	-3,5%	4.920	2,9%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.901	6.142	-3,9%	5.743	2,8%
	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	136	125	9,3%	132	3,4%
Empréstimo de títulos	Taxa Doador Média (% a.a.)	0,842%	1,467%	-62 bps	1,169%	-33 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 6,4% no ADTV de ações à vista, explicado principalmente pela continuidade do cenário de aperto monetário nas principais economias globais e pela ainda elevada taxa de juros no Brasil. Apesar da queda, vale destacar o crescimento dos volumes de ETFs, BDRs e fundos listados, que representaram 12% do ADTV no 1T24 (vs. 10% no 1T23). No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 2,7% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação das versões mini e padrão dos contratos, principalmente do Futuro de Ibovespa.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,383 bps, um aumento de 0,110 bps contra o 1T23 e 0,084 bps em relação ao 4T23, explicado principalmente (i) pela queda na participação de day trade; e (ii) por menores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação menor. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou uma queda de 1,9%, explicada principalmente por ajustes no programa voltado para HFTs (High Frequency Traders)² anunciados em set/23.

Margem do mercado de ações (bps)

Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,53 bps foi a margem média no último mês do período (mar/24).

² Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 2,8% frente ao 4T23, enquanto na comparação com 1T23 houve redução de 3,9%. Tal queda é explicada pela migração de nível de um BDR, ocorrida em ago/23, que implicou no resgate do valor investido e no consequente fechamento de contas que continham apenas esse ativo.

Juros, Moedas e Mercadorias

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.523	4.780	15,5%	4.872	13,4%
	RPC média (R\$)	0,691	0,845	-18,2%	0,815	-15,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	304	276	10,3%	314	-3,1%
	RPC média (R\$)	2,054	2,276	-9,7%	2,037	0,9%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	849	977	-13,1%	960	-11,6%
	RPC média (R\$)	4,790	5,101	-6,1%	4,725	1,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	25	19	35,8%	24	6,6%
	RPC média (R\$)	1,678	1,859	-9,7%	1,713	-2,0%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.702	6.052	10,7%	6.170	8,6%
	RPC média (R\$)	1,275	1,602	-20,4%	1,491	-14,5%

O volume médio diário negociado totalizou 6,7 milhões de contratos, um aumento de 10,7%, refletindo o crescimento de 15,5% do ADV de Juros em R\$, influenciado principalmente pelos contratos de Opção de Taxa Spot DI (+74,5%). A RPC média apresentou uma queda de 20,4% no período, influenciada pela queda na RPC de todos os contratos, principalmente pela redução de 18,2% na RPC de Juros em R\$, que por sua vez é explicada pela maior concentração de contratos mais curtos, que possuem menor tarifação. Adicionalmente, as receitas por contrato de Juros em USD e Câmbio foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$.

É importante destacar que, em out/23, foram feitas mudanças na tarifação³ da Opção de Taxa Spot DI e na tabela de preços para os contratos de dólar, que também impactaram as RPCs de Juros em R\$ e Câmbio, respectivamente. O objetivo dessas mudanças de tarifação foi, no caso da Opção de Taxa Spot DI, melhorar a eficiência dos descontos por volume para o mercado, e, nos derivativos de dólar, adequar as tarifas em função do tamanho do contrato.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.767	3.869	-2,6%	4.205	-10,4%
	Outros (total em bilhões)	346	305	13,2%	497	-30,4%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	3.063	2.682	14,2%	3.019	1,5%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	987	1.016	-2,8%	1.019	-3,1%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.185	1.660	31,6%	2.053	6,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.539	2.120	19,8%	2.450	3,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	129	102	26,2%	124	4,1%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária caiu 2,6%, principalmente em razão da queda nas emissões de CDBs, que representaram 70,6% das emissões de instrumentos de renda fixa do período. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de captação bancária apresentou crescimento de 14,2%, enquanto o volume de estoque de dívida corporativa caiu 2,8%, principalmente pela redução no volume de debêntures de leasing, que tiveram vencimento ao final de 2023.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 19,8% e 26,2%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

³ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 12/09/2023](#).

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.349	3.162	5,9%	3.779	-11,4%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	6.121	5.619	8,9%	6.168	-0,8%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram aumento de 5,9%, influenciado principalmente pelo aumento de 12,2% nas emissões de swap. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 8,9%.

Infraestrutura para Financiamento

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.522	4.236	6,7%	4.952	-8,7%
	# de veículos financiados (milhares)	1.659	1.366	21,4%	1.543	0,9%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	36,7%	32,3%	4,4 p.p.	33,2%	3,5 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil no 1T24 aumentou 6,7%, enquanto o número de financiamentos cresceu 21,4%, com destaque para o aumento de 25,0% no número de automóveis novos financiados e 30,4% de motos novas financiadas. Já o percentual de veículos financiados alcançou 36,7% dos veículos vendidos, um aumento de 4,4 p.p na comparação com o 1T23.

Tecnologia, Dados e Serviços

		1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Utilização Balcão		21.179	19.676	7,6%	20.761	2,0%
Market data	# médio de clientes	161	159	1,5%	165	-2,2%
Co-location		93	93	0,0%	94	-1,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 7,6%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita total: R\$2.466,3 milhões, em linha com o 1T23, resultado da resiliência da estrutura de negócios da Companhia, onde a queda de 9,1% no segmento Listado foi compensada pelo bom desempenho dos demais segmentos. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, a receita total teria sido de R\$2.436,5 milhões, 1,0% abaixo do 1T23.

Listado: R\$1.398,7 milhões (56,7% do total), queda de 9,1%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$856,7 milhões (34,7% do total), queda de 7,1%.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$733,6 milhões (29,7% do total), queda de 5,5%, refletindo volumes menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente.
 - **Depositária de renda variável:** R\$42,2 milhões (1,7% do total), alta de 24,1% no período, explicado pelo crescimento de 19,0% no saldo médio na depositária (excluindo investidores isentos), além do ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária⁴, que entraram em vigor no início do ano.
 - **Empréstimo de ações:** R\$47,7 milhões (1,9% do total), queda de 41,9%, em decorrência da queda de 62 bps na taxa média dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$33,2 milhões (1,3% do total), alta de 12,5%, principalmente por (i) um maior número de ofertas, principalmente relacionadas às emissões de fundos imobiliários, realizadas no 1T24; e (ii) pelo reajuste de inflação da Política de Preços para Emissores e Ofertas Públicas⁵, aplicado no início de 2024.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$542,0 milhões (22,7% do total), queda de 12,1%, refletindo principalmente (i) menores volumes e menor RPC nos contratos derivativos de Câmbio, impactada pela desvalorização do USD frente ao R\$; (ii) menores receitas com contratos de Juros em R\$, em que o crescimento de volumes não compensou a

⁴ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 28/12/2023](#).

⁵ Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 23/11/2023](#).

queda na RPC; e (iii) dois dias úteis a menos quando comparado ao 1T23. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T24, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$14,1 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$395,8 milhões (16,0% do total), aumento de 13,2%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$259,2 milhões (10,5% do total), aumento de 16,2%, principalmente devido ao (i) crescimento de 14,2% no estoque médio de instrumentos de captação bancária; (ii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 1T24 foi de R\$59,7 milhões comparada a uma receita de R\$47,6 milhões no 1T23. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$21,1 milhões no 1T24 (vs. R\$16,3 milhões no 1T23) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$75,2 milhões (3,0% do total), em linha com o 1T23, explicada principalmente pelo aumento das receitas de operações estruturadas e operações com *swaps*.
- **Outros:** R\$61,4 milhões (2,5% do total), aumento de 19,9%, refletindo o aumento de 18,6% no estoque médio de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R\$148,0 milhões (6,0% do total), aumento de 33,7%, explicado principalmente pelas receitas provenientes da plataforma desenvolvida pela B3 para o programa Desenrola, além do crescimento de 21,4% no número de veículos financiados.

Tecnologia, Dados e Serviços: R\$509,8 milhões (20,7% do total), alta de 10,5%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$305,9 milhões (12,4% do total), alta de 9,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento de balcão como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia.
- **Dados e analytics:** R\$159,3 milhões (6,5% do total), alta de 26,2%, refletindo principalmente a consolidação da Neurotech em maio de 2023. Excluindo Neurotech, haveria um aumento de 2,3%, influenciado principalmente pelo crescimento de 5,6% nas receitas de Neoway e produtos de dados, mais do que compensando a menor receita com *market data*.
- **Banco:** R\$21,2 milhões (0,9% do total), queda de 34,2%, explicada principalmente pela menor receita com *floating* e com BDRs.
- **Outros:** R\$23,4 milhões, (0,9% do total), queda de 1,4%, explicada principalmente por menores receitas com custódia de ouro e aplicação de multas.

Reversão de provisões: R\$14,0 milhões, relativo à reversão de provisão de participação nos lucros (PLR) da Companhia constituída em anos anteriores.

Receita líquida: R\$2.221,3 milhões, 0,5% acima do 1T23 e 0,9% abaixo do 4T23.

Despesas

As despesas somaram R\$927,1 milhões, alta de 8,8%. Excluindo as despesas de Neurotech e do programa Desenrola, as despesas teriam somado R\$884,3 milhões, 3,8% acima do 1T23.

- **Pessoal e encargos:** R\$356,8 milhões, aumento de 11,4%, principalmente relacionado a correção anual (dissídio) dos salários, ao reajuste dos planos de assistência médica e à inclusão de Neurotech, que foi parcialmente compensado pelos efeitos de reestruturação na Neoway. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, o crescimento teria sido de 5,3%.
- **Processamento de dados:** R\$145,9 milhões, aumento de 14,1% em relação ao 1T23, principalmente pelas despesas incorridas com a operação da plataforma do programa Desenrola, além da inclusão da Neurotech. Excluindo os impactos de Neurotech e Desenrola, o crescimento teria sido de 2,4%.
- **Depreciação e amortização:** R\$279,9 milhões, aumento de 7,8%, explicado principalmente pela consolidação de Neurotech, com a inclusão da amortização dos intangíveis reconhecidos na transação.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$68,6 milhões, aumento de 8,4%, explicado principalmente pelo maior valor do incentivo ao Tesouro Direto.
- **Serviços de terceiros:** R\$20,8 milhões, queda de 38,1% explicada por despesas não-recorrentes com consultorias no 1T23.

- **Diversas:** R\$35,1 milhões, aumento de 23,5%, principalmente devido a despesas extraordinárias na Associação Profissionalizante BM&F, empresa em que a B3 atua como mantenedora⁶.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Como resultado da redução na projeção dos fluxos de caixa líquidos durante o período das vidas úteis remanescentes de plataformas desenvolvidas internamente, a B3, nos termos do CPC 01, identificou uma redução no valor recuperável no montante de R\$67,6 milhões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$45,4 milhões no 1T24. As receitas financeiras atingiram R\$444,4 milhões, queda de 10,0%, explicada pelo fato de que, durante o 1T23, a receita financeira foi impactada positivamente por recompras do Bond 2031, que também foram realizadas no 1T24, mas em menor volume.

As despesas financeiras apresentaram um aumento de 6,7%, explicado, principalmente, por um maior nível de endividamento da Companhia, que fechou o trimestre com um endividamento de R\$14,1 bilhões (vs. R\$11,7 bilhões no 1T23), compensado parcialmente por um CDI médio menor no 1T24.

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Resultado financeiro	45,4	142,1	-68,1%	24,5	84,9%
Receitas financeiras	444,4	493,6	-10,0%	398,7	11,4%
Despesas financeiras	(390,3)	(365,8)	6,7%	(386,6)	1,0%
Variações cambiais líquidas	(8,7)	14,3	-	12,4	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Resultado financeiro	45,4	142,1	-68,1%	24,5	84,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(21,9)	-28,3%	(15,7)	0,1%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	29,7	120,2	-75,3%	8,8	235,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.269,0	1.499,1	-15,3%	1.195,7	6,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,7)	(21,9)	-28,3%	(15,7)	0,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.253,3	1.477,2	-15,2%	1.180,0	6,2%
Imposto de renda e contribuição social	(319,5)	(409,7)	-22,0%	(279,9)	14,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	15,7	21,9	-28,3%	15,7	0,1%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(303,8)	(387,8)	-21,7%	(264,2)	15,0%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	24,2%	26,2%	-20,1 bps	22,4%	+18,5 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$319,5 milhões no 1T24 e foi impactada principalmente pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$292,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$345,7 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$26,2 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais a serem utilizados pela Companhia no futuro. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$949,6 milhões, queda de 12,8%. Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.130,2 milhões no trimestre, 7,1% abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos explicados anteriormente.

⁶ Mais informações na nota explicativa 10.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T24	1T23	1T24/1T23 (%)	4T23	1T24/4T23 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	949,6	1.089,4	-12,8%	915,5	3,7%
(+) Outras receitas não-recorrentes	(13,9)	-	-	-	-
(+) Outras despesas não-recorrentes	13,2	-	-	-	-
(+) Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)	67,6	-	-	-	-
(+) Despesas M&A	-	5,0	-	10,3	-
(+) Impactos fiscais de itens não-recorrentes	(22,8)	(1,7)	-	(3,5)	-
(+) Amortização de intangível (incluindo combinação com Cetip)	136,5	123,7	10,4%	135,3	0,9%
Lucro líquido recorrente	1.130,2	1.216,3	-7,1%	1.057,7	6,9%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2024**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$48,3 bilhões, queda de 2,3% em relação a dez/23. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,9 bilhões, um aumento de 3,1%, refletindo principalmente o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa ao final do trimestre incluía R\$292,5 milhões em juros sobre capital próprio pagos no início de abril.

Ao final do 1T24, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,1 bilhões (83% de longo prazo e 17% de curto prazo), correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido ao final do trimestre era de R\$19,9 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões, pela reserva de capital de R\$2,2 bilhões – mesmo valor de dez/23, e pela reserva de lucros de R\$5,3 bilhões, também igual a dez/23.

OUTRAS INFORMAÇÕES**CAPEX**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$32,6 milhões. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança e desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 21 de março de 2024, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$292,5 milhões, pagos em 05 de abril. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2024/2025 no valor total de R\$236,1 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$528,6 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T24, a B3 divulgou o Relatório Anual da Companhia, seguindo as melhores práticas de mercado GRI, SASB, IIRC, ODS e TCDF. A publicação do documento foi feita tempestivamente em março, seguindo as boas práticas de mercado, e contou com asseguração externa.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2023.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T24, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Dario Ramos da Cunha
Contador
CRC nº 1 SP 214144/O-1

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		16.753.436	17.295.880	18.424.340	18.828.942
Disponibilidades	4(a)	1.655.310	1.717.901	1.664.174	1.788.906
Aplicações financeiras	4(b)	14.052.669	13.117.399	15.286.575	14.160.858
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	12.034	38.708	12.034	38.708
Contas a receber	5	450.790	495.631	522.838	566.045
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	422.262	1.775.122	483.876	1.839.132
Despesas antecipadas		109.171	113.488	116.028	117.029
Outros créditos		51.200	37.631	338.815	318.264
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		30.868.646	31.542.431	29.844.053	30.577.802
Realizável a longo prazo		1.985.307	2.409.343	2.422.619	2.836.883
Aplicações financeiras	4(b)	1.669.012	2.110.716	1.982.215	2.417.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	122.535	119.242
Depósitos judiciais	11(g)	281.784	279.787	282.696	280.703
Despesas antecipadas		34.511	18.840	35.173	19.015
Investimentos		5.043.983	5.012.471	643.937	647.353
Participações em controladas e coligadas	6(a)	5.043.983	5.012.471	625.825	628.862
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	18.112	18.491
Imobilizado	7	823.231	851.581	842.661	872.894
Intangível	8	23.016.125	23.269.036	25.934.836	26.220.672
Total do ativo		47.636.960	48.853.189	48.283.271	49.421.622

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2024 e dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		7.787.953	10.524.262	9.532.458	12.154.194
Garantias recebidas em operações	14	3.869.261	3.617.169	3.869.261	3.617.169
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	166.613	162.509	166.613	162.509
Fornecedores		220.616	266.690	253.231	293.453
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	320.848	475.480	426.809	583.653
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	237.857	1.427.152	280.864	1.492.310
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	1.890.097	3.771.157	2.384.247	4.250.267
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	40.639	9.608	40.639	9.608
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		633.422	525.325	633.422	525.325
Receitas a apropriar		119.243	73.558	119.243	73.558
Outras obrigações	10	289.357	195.614	1.358.129	1.146.342
Não circulante		19.973.962	18.055.417	18.863.193	16.981.329
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	12.836.817	10.855.424	11.705.257	9.759.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.735.986	5.834.588	5.746.705	5.845.307
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	564.337	558.808	573.921	569.664
Receitas a apropriar		80.007	76.001	80.007	76.001
Outras obrigações	10	756.815	730.596	757.303	730.955
Patrimônio líquido	12	19.875.045	20.273.510	19.887.620	20.286.099
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		2.165.549	2.208.753	2.165.549	2.208.753
Reservas de reavaliação		15.356	15.502	15.356	15.502
Reservas de lucros		5.277.275	5.277.275	5.277.275	5.277.275
Ações em tesouraria		(962.908)	(430.966)	(962.908)	(430.966)
Outros resultados abrangentes		133.426	280.291	133.426	280.291
Dividendos adicionais propostos		-	374.000	-	374.000
Lucros acumulados		697.692	-	697.692	-
		19.875.045	20.273.510	19.875.045	20.273.510
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.575	12.589
Total do passivo e patrimônio líquido		47.636.960	48.853.189	48.283.271	49.421.622

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Receita líquida	17	2.068.595	2.099.171	2.221.328	2.209.400
Despesas		(741.141)	(727.741)	(927.082)	(851.844)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(274.839)	(257.211)	(356.780)	(320.239)
Processamento de dados		(113.064)	(115.587)	(145.850)	(127.791)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(235.158)	(234.613)	(279.908)	(259.590)
Atrelada ao faturamento		(51.812)	(49.514)	(68.595)	(63.281)
Serviços de terceiros		(16.023)	(29.502)	(20.796)	(33.571)
Manutenção em geral		(4.990)	(5.501)	(6.932)	(6.735)
Promoção e divulgação		(4.167)	(3.821)	(5.698)	(5.144)
Impostos e taxas		(2.480)	(1.600)	(3.266)	(3.278)
Honorários do conselho e comitês		(4.161)	(3.807)	(4.188)	(3.829)
Despesas diversas	18	(34.447)	(26.585)	(35.069)	(28.386)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	8	(67.595)	-	(67.595)	-
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	2.340	(50.722)	(2.995)	(581)
Resultado financeiro	19	(3.507)	170.529	45.374	142.145
Receitas financeiras		435.346	482.751	444.354	493.615
Despesas financeiras		(398.719)	(376.558)	(390.293)	(365.775)
Variações cambiais, líquidas		(40.134)	64.336	(8.687)	14.305
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.258.692	1.491.237	1.269.030	1.499.120
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(309.109)	(401.886)	(319.461)	(409.662)
Corrente		(332.034)	(351.665)	(345.710)	(368.409)
Diferido		22.925	(50.221)	26.249	(41.253)
Lucro líquido dos períodos		949.583	1.089.351	949.569	1.089.458
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		949.583	1.089.351	949.583	1.089.351
Acionistas não-controladores		-	-	(14)	107
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,170225	0,189068
Lucro diluído por ação				0,169519	0,188370

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Lucro líquido dos períodos	949.583	1.089.351	949.569	1.089.458
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	(100.102)	123.247	(100.102)	123.247
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	(3.885)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	(3.885)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	(88.435)	103.534	(88.435)	103.534
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(84.687)	100.813	(84.687)	100.813
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(3.748)	2.721	(3.748)	2.721
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	-	1.700	-	1.700
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	-	1.700	-	1.700
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	(11.704)	21.836	(11.667)	21.898
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.704)	21.836	(11.667)	21.898
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	37	(3.823)	-	-
Ajustes de conversão de controladas	-	(3.885)	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	37	62	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	(46.763)	9.846	(46.763)	9.846
Resultado com instrumentos patrimoniais	(46.763)	9.846	(46.763)	9.846
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	(961)	-	(961)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(3.861)	10.837	(3.861)	10.837
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(109)	(30)	(109)	(30)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos, para lucros acumulados	(42.793)	-	(42.793)	-
Total de outros resultados abrangentes	(146.865)	133.093	(146.865)	133.093
Total do resultado abrangente dos períodos	802.718	1.222.444	802.704	1.222.551
Atribuído aos:	802.718	1.222.444	802.704	1.222.551
Acionistas da B3	802.718	1.222.444	802.718	1.222.444
Acionistas não-controladores	-	-	(14)	107

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2023		12.548.655	2.208.753	15.502	210.049	5.067.226	(430.966)	280.291	374.000	-	20.273.510	12.589	20.286.099
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	949.583	949.583	(14)	949.569
Outros resultados abrangentes:													
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(88.435)	-	-	(88.435)	-	(88.435)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(11.667)	-	-	(11.667)	-	(11.667)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(46.763)	-	-	(46.763)	-	(46.763)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(146.865)	-	949.583	802.718	(14)	802.704
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(580.677)	-	-	-	(580.677)	-	(580.677)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(48.735)	-	-	-	48.735	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	25.824	-	-	-	-	-	-	-	25.824	-	25.824
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(20.293)	-	-	-	-	-	-	-	(20.293)	-	(20.293)
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-	-	42.793	42.793	-	42.793
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.330)	(2.330)	-	(2.330)
Aprovação/pagamento de dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(374.000)	-	(374.000)	-	(374.000)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(292.500)	(292.500)	-	(292.500)
Saldos em 31 de março de 2024		12.548.655	2.165.549	15.356	210.049	5.067.226	(962.908)	133.426	-	697.692	19.875.045	12.575	19.887.620

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		12.548.655	7.957.428	16.088	3.453	3.679.472	(4.095.967)	(50.582)	212.590	-	20.271.137	12.006	20.283.143
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.089.351	1.089.351	107	1.089.458
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(3.885)	-	-	(3.885)	-	(3.885)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	103.534	-	-	103.534	-	103.534
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	1.700	-	-	1.700	-	1.700
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	21.898	-	-	21.898	-	21.898
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	9.846	-	-	9.846	-	9.846
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	133.093	-	1.089.351	1.222.444	107	1.222.551
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(393.462)	-	-	-	(393.462)	-	(393.462)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(49.118)	-	-	-	49.118	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	24.798	-	-	-	-	-	-	-	24.798	-	24.798
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(18.440)	-	-	-	-	-	-	-	(18.440)	-	(18.440)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	657	657	-	657
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(212.590)	-	(212.590)	-	(212.590)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(347.000)	(347.000)	-	(347.000)
Saldos em 31 de março de 2023		12.548.655	7.914.668	15.942	3.453	3.679.472	(4.440.311)	82.511	-	743.154	20.547.544	12.113	20.559.657

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		949.583	1.089.351	949.569	1.089.458
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	235.158	234.613	279.908	259.590
Redução ao valor recuperável de ativos	8	67.595	-	67.595	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	(22.925)	50.221	(26.249)	41.253
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(2.340)	50.722	2.995	581
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	25.659	24.211	25.824	24.798
Despesas com juros	19	361.628	335.798	348.802	322.853
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	6.574	12.635	5.324	14.010
Instrumentos financeiros derivativos		16.766	77.597	16.766	77.597
Variação cambial dos empréstimos	9	42.984	(64.434)	23.235	(20.594)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	(13.760)	(67.060)	(13.760)	(67.060)
Receitas apropriadas		(3.578)	(8.738)	(3.578)	(13.933)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(1.946)	(3.642)	(1.927)	(3.645)
Outros		(11.113)	1.253	(14.166)	(1.802)
Lucro líquido ajustado		1.650.285	1.732.527	1.660.338	1.723.106
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(372.798)	830.251	(569.174)	959.440
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		560	(21)	560	(21)
Tributos a compensar e recuperar		1.352.860	(70.228)	1.355.273	(61.623)
Contas a receber		45.223	35.621	43.453	38.150
Outros créditos		(23.679)	(13.953)	(20.569)	(16.598)
Despesas antecipadas		(11.354)	10.515	(15.157)	7.629
Depósitos judiciais		(51)	(15)	(66)	(27)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		252.092	(992.954)	252.092	(992.954)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		4.104	5.819	4.104	5.819
Fornecedores		(46.074)	(14.632)	(40.222)	(13.517)
Impostos e contribuições a recolher		(903.100)	366.382	(899.222)	371.282
Obrigações salariais e encargos sociais		(154.632)	(164.083)	(156.844)	(171.654)
Outras obrigações		100.357	(19.809)	218.530	(163.294)
Receitas a apropriar		53.269	60.015	53.269	60.015
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(1.045)	(6.183)	(1.067)	(6.183)
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.946.017	1.759.252	1.885.298	1.739.570
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(326.442)	(353.284)	(352.488)	(384.192)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.619.575	1.405.968	1.532.810	1.355.378
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		168	4	244	60
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(20.358)	(27.160)	(29.810)	(33.794)
Aquisição de imobilizado	7	(1.139)	(12.301)	(1.360)	(12.371)
Aporte de capital em controladas	6(a)	(34.689)	(48.801)	-	-
Recebimento de proventos		12.810	11.501	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		5.257	7.713	5.257	7.713
Aquisição de controladas e coligada		-	(44.038)	-	(44.038)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	-	61
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(37.951)	(113.082)	(25.669)	(82.369)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(580.677)	(393.462)	(580.677)	(393.462)
Amortização dos juros sobre empréstimos e debêntures	9	(300.442)	(317.729)	(287.236)	(317.836)
Amortização do principal sobre empréstimos e debêntures	9	(85.534)	(274.607)	(86.663)	(275.522)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(3.309)	(4.421)	(3.309)	(4.421)
Pagamento de proventos		(517.466)	(318.127)	(517.466)	(318.127)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.487.428)	(1.308.346)	(1.475.351)	(1.309.368)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		9.772	(1.360)	10.037	(1.360)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		103.968	(16.820)	41.827	(37.719)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	207.332	145.668	278.337	362.242
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	311.300	128.848	320.164	324.523

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
1 - Receitas		2.322.006	2.357.679	2.496.095	2.482.033
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	1.893.869	1.968.532	1.942.536	1.999.130
Tecnologia, dados e serviços	17	393.512	373.138	509.804	461.200
Reversão de provisão	17	13.885	-	13.977	150
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	382	(118)	246	(828)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		20.358	16.127	29.532	22.381
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		309.006	240.877	374.483	280.017
Processamento de dados		113.064	115.587	145.850	127.791
Atrrelada ao faturamento		51.812	49.514	68.595	63.281
Serviços de terceiros		16.023	29.502	20.796	33.571
Manutenção em geral		4.990	5.501	6.932	6.735
Promoção e divulgação		4.167	3.821	5.698	5.144
Despesas diversas		34.829	26.467	35.315	27.558
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		16.526	10.485	23.702	15.937
Redução ao valor recuperável de ativos		67.595	-	67.595	-
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		2.013.000	2.116.802	2.121.612	2.202.016
4 - Retenções		235.158	234.613	279.908	259.590
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	235.158	234.613	279.908	259.590
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.777.842	1.882.189	1.841.704	1.942.426
6 - Valor adicionado recebido em transferência		437.686	496.365	441.359	507.339
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	2.340	(50.722)	(2.995)	(581)
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	435.346	547.087	444.354	507.920
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		2.215.528	2.378.554	2.283.063	2.449.765
8 - Distribuição do valor adicionado		2.215.528	2.378.554	2.283.063	2.449.765
Pessoal e encargos		274.839	257.211	356.780	320.239
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		3.832	5.642	5.830	6.444
Honorários do conselho e comitês		4.161	3.807	4.188	3.829
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		503.482	607.749	522.451	622.239
Municipais		40.778	38.236	45.265	41.781
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	438.853	376.558	398.980	365.775
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	292.500	347.000	292.500	347.000
Lucro líquido dos períodos retido		657.083	742.351	657.083	742.351
Lucro/(prejuízo) líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	(14)	107

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1	Contexto operacional.....	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	12
3	Principais práticas contábeis	14
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	14
5	Contas a receber	22
6	Investimentos	24
7	Imobilizado	26
8	Intangível.....	27
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	29
10	Outras obrigações	32
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	33
12	Patrimônio líquido.....	39
13	Transações com partes relacionadas	42
14	Garantia das operações	44
15	Benefícios a empregados	48
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	50
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	53
18	Despesas diversas por natureza	54
19	Resultado financeiro.....	54
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	54
21	Outras informações	55
22	Eventos subsequentes	56
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	57

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo. A B3 não tem um acionista ou um grupo de acionistas controladores diretos e/ou indiretos, tampouco existe acordo de acionistas que regule a eleição dos membros de seu Conselho de Administração e/ou o exercício do direito de voto dos acionistas da B3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 9 de maio de 2024.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2024 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, divulgadas em 22 de fevereiro de 2024.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	31/03/2024	31/12/2023
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock)	100,00	100,00
Neurotech Tecnologia da Informação S.A. (Neurotech)	100,00	100,00

Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP)	100,00	100,00
---	--------	--------

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)
L4 Venture Builder Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (Fundo L4)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 199/24.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

a. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2024 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a B3, para fins de preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	189.420	127.825	177.102	172.909
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	121.880	79.507	143.062	105.428
Caixa e equivalentes de caixa (1)	311.300	207.332	320.164	278.337
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (2)	1.344.010	1.510.569	1.344.010	1.510.569
Recursos de terceiros	1.344.010	1.510.569	1.344.010	1.510.569
Total	1.655.310	1.717.901	1.664.174	1.788.906

(1) Montante demonstrado no fluxo de caixa.

(2) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da *Clearing* B3 e da *Clearing* de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil, sediadas ou domiciliadas no

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (9)	Acima de 3 meses e até			31/03/2024	31/12/2023
			12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	100% do CDI	12.880.920	-	-	-	12.880.920	12.064.595
Fundo de investimento em participações multiestratégia (1)		72.188	-	-	-	72.188	72.729
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,07%	-	-	-	73	73	71
Letras do Tesouro Nacional	11,75%	-	5	-	-	5	5
Outras aplicações		27	-	-	-	27	5.086
		12.953.135	5	-	73	12.953.213	12.142.486
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,07%	-	493.757	128.802	97.785	720.344	822.587
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,75%	-	303.104	381.306	-	684.410	781.844
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	118.066	486.417	-	604.483	664.870
Ações - Participação minoritária							
Companhias abertas (6)		173.832	-	-	-	173.832	185.887
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	19.747	129.341
		193.579	914.927	996.525	97.785	2.202.816	2.584.529
Custo amortizado							
Títulos públicos federais							
Notas do Tesouro Nacional (8)	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	237.043	328.609	-	565.652	501.100
		-	237.043	328.609	-	565.652	501.100
Total		13.146.714	1.151.975	1.325.134	97.858	15.721.681	15.228.115
Circulante						14.052.669	13.117.399
Não circulante						1.669.012	2.110.716

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)						Consolidado	
		Sem vencimento (9)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2024	31/12/2023
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	100% do CDI	4.619.984	-	-	-	-	4.619.984	4.419.991
Operações compromissadas (2)	100% do CDI	-	4.388.636	-	-	-	4.388.636	4.443.262
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic + 0,07%	-	-	597.284	4.393.452	97.302	5.088.038	4.229.997
Letras do Tesouro Nacional	11,75%	-	-	5	-	-	5	5
Outras aplicações (3)		57.621	-	-	-	-	57.621	58.924
		<u>4.677.605</u>	<u>4.388.636</u>	<u>597.289</u>	<u>4.393.452</u>	<u>97.302</u>	<u>14.154.284</u>	<u>13.152.179</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro (4)	100% da Selic + 0,07%	-	-	516.090	273.920	113.756	903.766	1.014.079
Letras do Tesouro Nacional (4)	11,75%	-	-	303.104	381.306	-	684.410	783.043
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	118.066	486.418	2	604.486	664.872
Outras aplicações (5)		161.026	-	-	-	-	161.026	147.955
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (6)		173.832	-	-	-	-	173.832	185.887
Companhias fechadas (7)		19.747	-	-	-	-	19.747	129.341
		<u>354.605</u>	<u>-</u>	<u>937.260</u>	<u>1.141.644</u>	<u>113.758</u>	<u>2.547.267</u>	<u>2.925.177</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (8)	Série B - IPCA + 5,71% Série F - 10,52%	-	-	237.043	328.609	-	565.652	501.100
Outras aplicações		1.587	-	-	-	-	1.587	325
		<u>1.587</u>	<u>-</u>	<u>237.043</u>	<u>328.609</u>	<u>-</u>	<u>567.239</u>	<u>501.425</u>
Total		<u>5.033.797</u>	<u>4.388.636</u>	<u>1.771.592</u>	<u>5.863.705</u>	<u>211.060</u>	<u>17.268.790</u>	<u>16.578.781</u>
Circulante							15.286.575	14.160.858
Não circulante							1.982.215	2.417.923

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante, exceto para o investimento no Fundo L4, o qual é apresentado no ativo não circulante, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	2.614.046	2.374.973	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.527.766	2.110.535	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.204.052	1.252.315	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	747.146	768.157	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	644.546	759.876	-	-
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	675.686	545.549	-	-
Fundo L4	TMF Group	72.188	72.729	-	-
		<u>8.485.430</u>	<u>7.884.134</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundos não exclusivos					
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.938.888	1.861.481	2.006.493	1.928.465
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	1.582.923	1.541.503	1.582.923	1.541.503
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	744.180	653.535	828.306	748.443
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	201.687	196.671	201.687	196.670
Daycoval Títulos Públicos VI FI RF CP	Banco Daycoval	-	-	575	4.910
		<u>4.467.678</u>	<u>4.253.190</u>	<u>4.619.984</u>	<u>4.419.991</u>
Total		<u>12.953.108</u>	<u>12.137.324</u>	<u>4.619.984</u>	<u>4.419.991</u>



- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil, e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Referem-se, majoritariamente, às aplicações em ações de companhias fechadas realizadas pelo Fundo L4, as quais, embora não tenham prazo de vencimento determinado, são apresentadas no ativo não circulante.
- (4) Em 31 de março de 2024, Letras Financeiras do Tesouro no montante de R\$14.205 (Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$5.907 em 31 de dezembro de 2023) estavam vinculadas como garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (5) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior, que apesar de serem sem vencimento são apresentadas no ativo não circulante.
- (6) Referem-se às ações da NUAM Exchange no montante de R\$173.832 (R\$185.887 em 31 de dezembro de 2023). Este investimento foi feito pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, e, embora sem prazo de vencimento determinado, as ações são apresentadas no ativo não circulante.
- (7) Referem-se às ações da MBOCHIP Ltda. (MBO), uma empresa de tecnologia especializada em telas de negociação eletrônicas, e às ações da TURN2C Serviços S.A. (Turn2C), uma *fintech* com foco no mercado de consórcio.
- (8) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (9) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da NUAM Exchange estão custodiadas nas depositárias do Chile, Colômbia e Peru.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente às debêntures em razão de contabilidade de *hedge* (Nível 2 a partir de 2023) e pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimento em subsidiárias no exterior (CETIP Lux e B3 Inova)

	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo				
Investimento em controladas no exterior (Nota 6(a))				
CETIP Lux	751.364	718.188	-	-
B3 Inova	227.883	212.466	-	-
	<u>979.247</u>	<u>930.654</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimos contraídos pelas subsidiárias (Nota 9)				
CETIP Lux	(1.081.483)	(1.048.257)	(502.146)	(486.496)
B3 Inova	(316.110)	(306.310)	(250.741)	(242.967)
	<u>(1.397.593)</u>	<u>(1.354.567)</u>	<u>(752.887)</u>	<u>(729.463)</u>
Posição cambial líquida	<u>(418.346)</u>	<u>(423.913)</u>	<u>(752.887)</u>	<u>(729.463)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Derivativos

Em 31 de março de 2024, os valores consolidados dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting* estão apresentados a seguir:

Classificação do <i>hedge</i>	Descrição	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado					
						Balanco		Ganho/(perda) no período			
Objeto de <i>hedge</i>						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL 166.011	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,40% a.a. (passivo)	Abr/2024 a Jan/2025	-	(26.781)	-	(6.250)	(6.642)	(7.824)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD 8.116	40.014	Dez/2024	-	-	-	16	(369)	353
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (3)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 607.591	3.240.404	Set/2031	-	-	-	7.796	63.104	(70.900)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	NDF	USD 92.409	455.960	Abr/2024 a Jan/2025	4.938	(2.456)	-	1.500	2.966	(10.064)
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Abr/2024 a Dez/2030	7.096	-	-	-	(9.153)	-
Valor justo	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5) 2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 1.552.230 1.447.770	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo) DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Mai/2024 Mai/2025 Mai/2026	-	(11.402)	-	-	(1.333)	-
						<u>12.034</u>	<u>(40.639)</u>	<u>-</u>	<u>3.062</u>	<u>48.573</u>	<u>(88.435)</u>
Circulante						12.034	(40.639)				

- (1) Em janeiro de 2024, foram constituídas novas operações de *hedge* para proteção dos efeitos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2024, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para proteção dos efeitos da variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2024, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em setembro de 2021, a B3 designou a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva ao longo dos próximos 5 anos com término em setembro de 2031, acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (4) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção dos efeitos da variação cambial sobre parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* existente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (5) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados *swaps* destinados à proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3, respectivamente. Em 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo em substituição ao *hedge* de fluxo de caixa.

No período, as operações de *hedges* foram efetivas em conformidade com o CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto às instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		31/03/2024		31/12/2023	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Ativo/(passivo)	Percentual	Ativo/(passivo)
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	52,61%	14.048.351	50,95%	13.339.502
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	38,20%	(10.201.145)	38,78%	(10.152.357)
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré (1)	4,18%	1.116.134	4,80%	1.256.489
Inflação	Queda da Inflação	2,77%	738.418	2,83%	741.519
Outros	Outros	2,24%	597.209	2,64%	689.868

- (1) A exposição demonstrada na análise de sensibilidade acima estima o impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da NUAM Exchange (em milhares de R\$)	(85.680)	(41.604)	2.472	46.548	90.625
Preço da ação da NUAM Exchange (em R\$)	2.302,29	3.453,43	4.604,57	5.755,71	6.906,86

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(129.528)	(192.505)	(254.359)	(315.133)	(374.872)
Taxa CDI	5,18%	7,76%	10,35%	12,94%	15,53%
Selic	178.377	265.106	350.286	433.981	516.249
Taxa Selic	5,18%	7,76%	10,35%	12,94%	15,53%
Pré-Fixada	28.297	23.581	18.865	14.149	9.432
Taxa Pré-Fixada (1)	3,58%	5,37%	7,16%	8,95%	10,74%
Cupom de IPCA	8.648	7.207	5.766	4.324	2.883
Taxa Cupom de IPCA	1,47%	2,20%	2,93%	3,66%	4,40%

(1) A exposição demonstrada na análise de sensibilidade acima estima o impacto a mercado das oscilações da estrutura a termo da taxa de juros pré-fixada nas posições da B3.

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsa da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD (em milhares)	(68.137)	(33.205)	1.727	36.659	71.592
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,5294	3,7940	5,0587	6,3234	7,5881
EUR (em milhares)	(6.871)	(3.333)	205	3.743	7.281
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,7386	4,1079	5,4772	6,8465	8,2158
CLP (em milhares)	(86.047)	(42.154)	1.739	45.632	89.525
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0026	0,0038	0,0051	0,0064	0,0077

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de março de 2024, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.869.261	-	-	-	-
Escrow e parcelas futuras (Nota 10)	-	-	150.215	583.730	-
Emissão de dívida no exterior	-	125.214	125.220	375.661	3.348.697
Swap (1)	-	39.086	13.772	33.487	8.837
NDFs (2)	-	(9.762)	-	-	-
Debêntures	-	2.623.730	2.777.475	7.507.554	218.457
Empréstimo em dólares	-	529.515	16.799	258.279	-
Empréstimo FINEP	-	1.951	1.806	848	-
Outros passivos financeiros (3)	-	1.801.331	-	-	-
	3.869.261	5.111.065	3.085.287	8.759.559	3.575.991

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Bacen.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Bacen no último dia útil do mês.

(3) Devido a liquidez de curto prazo, os saldos apresentados são iguais ao valor contábil.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que concentra majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com ratings definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os *swaps* e os NDFs, contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito, reconhecida solidez e com classificação de risco próximo ao risco soberano do Brasil. Além disso, a maior parte das operações com derivativos possuem troca de margem bilateral via títulos públicos federais.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos proteger a liquidez e solvência (estrutura de salvaguarda) mantendo a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2024, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$778.981 (R\$607.440 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Disponibilidades e aplicações financeiras	18.932.964	18.367.687
Instrumentos financeiros derivativos	(28.605)	29.100
Empréstimos e financiamentos	(14.089.504)	(14.009.669)
Garantias recebidas em operações	(3.869.261)	(3.617.169)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(166.613)	(162.509)
	778.981	607.440

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Taxas de depositária e custódia	147.933	191.399	147.933	191.399
Gestão de banco de dados	95.011	109.065	95.011	109.065
Vendors - Difusão de Sinal	65.156	53.748	72.055	59.594
Emolumentos	65.003	51.079	65.003	51.079
Processamento de dados	37.088	47.159	94.477	98.297
Outras contas a receber	53.592	56.556	75.262	83.760
Subtotal	463.783	509.006	549.741	593.194
Perdas estimadas em contas a receber	(12.993)	(13.375)	(26.903)	(27.149)
Total	450.790	495.631	522.838	566.045

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 99% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2024, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$5.141 na B3 (R\$3.849 em 31 de dezembro de 2023) e R\$19.724 no consolidado (R\$17.470 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.375	27.149
Adições	4.631	5.113
Reversões	(5.013)	(5.359)
Saldo em 31 de março de 2024	12.993	26.903

6 Investimentos

a. Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/03/2024

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.420.791	1.233.770	100.000	187.021	-	28.146	10.894
BVRJ	115	86,95	103.295	6.937	81.918	96.358	-	405	(110)
UK Ltd.	1.000	100,00	3.893	3.073	682	820	-	2.456	137
B3 Inova	1	100,00	478.624	250.741	202.255	227.883	-	-	2.728
USA Chicago	1	100,00	2.752	424	2.786	2.328	-	1.000	157
CETIP Info	800	100,00	123.897	5.384	29.154	118.513	-	18.824	12.558
CETIP Lux	85.000	100,00	1.275.834	524.470	190	751.364	-	-	33.176
BLK	99.403.650	100,00	49.737	6.090	99.404	43.647	(176)	3.349	(2.821)
PDtec	114.600.000	100,00	140.532	40.244	116.400	100.288	66.794	39.266	(3.213)
CED	10.000	100,00	924	109	821	815	-	325	(6)
Neoway	77.879.942	100,00	159.091	90.547	267.618	68.544	1.562.794	50.656	(26.577)
Digitas	17.501.000	100,00	12.195	4.648	17.501	7.547	-	360	(1.792)
Datastock	7.476.922	100,00	6.436	1.643	7.477	4.793	68.503	1.969	(305)
B3 Holding	1.201.000	100,00	1.085	4	1.201	1.081	-	-	(26)
Neurotech	19.644.296	100,00	81.995	30.191	80.268	51.804	1.075.012	30.341	(19.479)
Coligadas									
RTM (1)	2.020.000	20,00	202.723	24.841	10.100	177.882	8.809	44.186	8.164
Dimensa (2)	56.139.114	37,50	948.564	162.329	123.384	786.235	281.602	58.917	(12.342)
Mensuradas a valor justo									
Controlada em conjunto									
N5 Energia (3)	10.000.000	50,00	7.203	131	10.000	7.072	-	211	(1.872)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



B3									
Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente	Lucros acumulados/ Outras	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Saldo em 31/03/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia						
Método de equivalência patrimonial									
Controladas									
Banco B3	178.790	10.894	-	37	-	-	(2.700)	-	187.021
BVRJ	83.879	(96)	-	-	-	-	-	-	83.783
UK Ltd.	683	137	-	-	-	-	-	-	820
B3 Inova	212.466	2.728	-	-	-	12.689	-	-	227.883
USA Chicago	2.171	157	-	-	-	-	-	-	2.328
CETIP Info	105.955	12.558	-	-	-	-	-	-	118.513
CETIP Lux	718.188	33.176	-	-	-	-	-	-	751.364
BLK	46.333	(2.818)	(3)	-	-	-	-	(41)	43.471
PDtec	163.262	(2.073)	(1.140)	-	(3.008)	10.000	-	41	167.082
CED	821	(6)	-	-	-	-	-	-	815
Neoway	1.645.915	(12.315)	(14.262)	-	-	12.000	-	-	1.631.338
Digitas	8.872	(1.792)	-	-	324	-	-	143	7.547
Datastock	73.894	322	(627)	-	(293)	-	-	-	73.296
B3 Holding	1.107	(26)	-	-	-	-	-	-	1.081
Neurotech	1.146.273	(436)	(19.043)	-	-	-	-	22	1.126.816
	4.388.609	40.410	(35.075)	37	(2.977)	34.689	(2.700)	165	4.423.158
Coligadas	623.862	4.374	(7.369)	(42)	-	-	-	-	620.825
Total	5.012.471	44.784	(42.444)	(5)	(2.977)	34.689	(2.700)	165	5.043.983

Consolidado					
Movimentação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial		Resultado abrangente/ lucros acumulados	Saldo em 31/03/2024
		Resultado	Amortização/ depreciação mais/(menos) valia		
Método de equivalência patrimonial					
Coligadas					
RTM (1)	42.794	1.633	-	(42)	44.385
Dimensa (2)	581.068	2.741	(7.369)	-	576.440
	623.862	4.374	(7.369)	(42)	620.825
Mensuradas a valor justo					
Controlada em conjunto					
N5 Energia (3)	5.000	-	-	-	5.000
	5.000	-	-	-	5.000
Total	628.862	4.374	(7.369)	(42)	625.825

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para gestão de riscos, inclusive *onboarding* e crédito, e para o processamento e controle de *middle* e *back offices*; uma plataforma de soluções de *core banking* voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões *private label*.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (3) Participação societária adquirida através do Fundo L4. A B3 mensura os investimentos realizados através do Fundo L4 a valor justo, em conformidade com o item 18 do CPC 18 (R2)/IAS 28 – Investimentos em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. A adquirida está registrada pelo valor de aquisição, visto que não houve evento que alterasse de forma relevante o valor justo.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2024 foi de R\$358 (R\$454 em 31 de março de 2023). O valor justo estimado das propriedades é de R\$96.123 (R\$96.518 em 31 de dezembro de 2023), calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.491
Depreciação	(379)
Saldos em 31 de março de 2024	18.112
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Movimentação						Imobilizado em andamento	B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.499	29.095	307.070	76.411	29.118	17.388	851.581
Adições	-	295	693	82	56	13	1.139
Direito de uso	152	-	-	-	-	-	152
Baixas	-	-	(124)	-	(33)	-	(157)
Transferências	-	33	-	-	-	(33)	-
Depreciação	(3.238)	(1.375)	(21.113)	(3.122)	(636)	-	(29.484)
Saldos em 31 de março de 2024	389.413	28.048	286.526	73.371	28.505	17.368	823.231
Em 31 de março de 2024							
Custo	603.190	90.403	953.241	139.222	85.221	17.368	1.888.645
Depreciação acumulada	(213.777)	(62.355)	(666.715)	(65.851)	(56.716)	-	(1.065.414)
Saldo contábil líquido	389.413	28.048	286.526	73.371	28.505	17.368	823.231
Taxas médias anuais de depreciação	3,0%	11,1%	15,1%	9,9%	12,6%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	399.634	30.686	315.711	76.471	33.004	17.388	872.894
Adições	-	298	899	83	67	13	1.360
Direito de uso	152	-	-	-	-	-	152
Baixas	-	(2)	(231)	-	(34)	-	(267)
Transferências	-	33	-	-	-	(33)	-
Depreciação	(4.121)	(1.459)	(21.937)	(3.128)	(755)	-	(31.400)
Atualização decorrente da combinação de negócios	(10)	(88)	(2)	22	-	-	(78)
Saldos em 31 de março de 2024	395.655	29.468	294.440	73.448	32.282	17.368	842.661
Em 31 de março de 2024							
Custo	624.359	93.787	982.708	140.611	92.950	17.368	1.951.783
Depreciação acumulada	(228.704)	(64.319)	(688.268)	(67.163)	(60.668)	-	(1.109.122)
Saldo contábil líquido	395.655	29.468	294.440	73.448	32.282	17.368	842.661
Taxas médias anuais de depreciação	3,0%	11,1%	15,1%	9,9%	12,6%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.338.799	207.156	654.701	68.380	-	-	23.269.036
Adições	-	20.358	-	-	-	-	20.358
Impairment (1)	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(198.053)	(7.621)	-	-	(205.674)
Saldos em 31 de março de 2024	22.338.799	227.514	389.053	60.759	-	-	23.016.125
Em 31 de março de 2024							
Custo	22.338.799	227.514	6.276.543	562.606	54.221	190.131	29.649.814
Amortização acumulada	-	-	(5.887.490)	(501.847)	(54.221)	(190.131)	(6.633.689)
Saldo contábil líquido	22.338.799	227.514	389.053	60.759	-	-	23.016.125
Taxas médias anuais de amortização	-	-	11,0%	17,4%	-	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (2)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	24.459.019	264.382	1.196.744	87.423	5.092	208.012	26.220.672
Adições	-	29.532	278	-	-	-	29.810
Impairment (1)	-	-	(67.595)	-	-	-	(67.595)
Amortização	-	-	(231.029)	(10.270)	(605)	(6.225)	(248.129)
Atualização decorrente da combinação de negócios	(44.387)	-	35.027	-	-	9.438	78
Saldos em 31 de março de 2024	24.414.632	293.914	933.425	77.153	4.487	211.225	25.934.836
Em 31 de março de 2024							
Custo	24.414.632	293.914	7.129.546	619.165	69.952	439.411	32.966.620
Amortização acumulada	-	-	(6.196.121)	(542.012)	(65.465)	(228.186)	(7.031.784)
Saldo contábil líquido	24.414.632	293.914	933.425	77.153	4.487	211.225	25.934.836
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,9%	17,4%	13,2%	10,6%	

- (1) Foram revisitadas as expectativas de geração de caixa das plataformas desenvolvidas internamente, como Seguros, Sinacor e Empréstimos de TPF, considerando o período de suas vidas úteis remanescentes e identificada redução no valor recuperável no montante de R\$67.595.
- (2) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway, Pdtec, Neurotech e Datastock, e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

A projeção do fluxo de caixa considera o orçamento atual, análise de performance dos negócios e segmentos, expectativas de mercado e estratégia da B3.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

Controladas – PDtec, Neoway, Datastock e Neurotech

Os ágios gerados na aquisição das controladas estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudos de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* – PPA), exceto pela Neurotech que está fundamentado por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*), conforme detalhamento a seguir.

Empresa adquirida	Data da aquisição	Ágio gerado
Pdtec	Jun/2019	68.063
Neoway	Dez/2021	1.290.095
Datastock	Fev/2023	55.553
Neurotech	Mai/2023	662.122
Total		2.075.833

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação	B3				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	1.354.567	10.960	14.626.581
Adições e apropriação de juros	39.132	295.832	24.026	288	359.278
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	152	152
Amortização do custo de captação	643	1.688	-	19	2.350
Amortização dos juros	(75.740)	(200.614)	(23.984)	(104)	(300.442)
Amortização do principal	(84.217)	-	-	(1.317)	(85.534)
Variação cambial	-	-	42.984	-	42.984
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	95.305	-	-	-	95.305
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(13.760)	-	-	(13.760)
Saldo em 31 de março de 2024	3.020.468	10.298.855	1.397.593	9.998	14.726.914
Em 31 de março de 2024					
Circulante	1.522	1.871.943	11.182	5.450	1.890.097
Não circulante	3.018.946	8.426.912	1.386.411	4.548	12.836.817
Saldo contábil	3.020.468	10.298.855	1.397.593	9.998	14.726.914

Movimentação	Consolidado				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.045.345	10.215.709	729.463	19.152	14.009.669
Adições e apropriação de juros	39.132	295.832	10.967	521	346.452
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	152	152
Amortização do custo de captação	643	1.688	-	19	2.350
Amortização dos juros	(75.740)	(200.614)	(10.778)	(104)	(287.236)
Amortização do principal	(84.217)	-	-	(2.446)	(86.663)
Variação cambial	-	-	23.235	-	23.235
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	95.305	-	-	-	95.305
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(13.760)	-	-	(13.760)
Saldo em 31 de março de 2024	3.020.468	10.298.855	752.887	17.294	14.089.504
Em 31 de março de 2024					
Circulante	1.522	1.871.943	503.154	7.628	2.384.247
Não circulante	3.018.946	8.426.912	249.733	9.666	11.705.257
Saldo contábil	3.020.468	10.298.855	752.887	17.294	14.089.504

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimo realizados através das subsidiárias CETIP Lux e B3 Inova, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamento. As obrigações se referem a manutenção de um patrimônio líquido mínimo de USD100 milhões, no caso da CETIP Lux, e de USD35 milhões, no caso da B3 Inova.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2024



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de março de 2024, o saldo devedor era de R\$3.020.468 (R\$3.045.345 em 31 de dezembro de 2023).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de mercado para medir a performance de empresas que tenham bons indicadores de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps; e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps. A evolução dos indicadores é publicada regularmente no Relatório Anual, que reúne informações financeiras e ASG.

Até 31 de março de 2024, a B3 recomprou a mercado de forma cumulativa e no primeiro trimestre de 2024 o total de R\$398.169 e R\$73.458, respectivamente, dos *Senior Unsecured Notes*. Essa recompra gerou um deságio realizado acumulado de R\$72.280, sendo R\$10.759 no primeiro trimestre de 2024.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.257.905	1.222.637
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.327	41.314
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	167.635	179.477
5ª emissão - 1ª série (3)	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.614.607	1.566.866
5ª emissão - 2ª série (3)	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.502.456	1.458.809
6ª emissão - série única	CDI +1,30%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	3.046.348	3.153.820
7ª emissão - série única	CDI +1,05%	0,25% a.a.	Out/2023	Semestral (Abr e Out)	Out/2027 Out/2028	2.550.000	2.668.577	2.592.786
						9.955.000	10.298.855	10.215.709

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.

(3) A partir de 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debentures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debentures, sendo assim os passivos passaram a ser mensurados ao valor justo.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023
CETIP Lux	6,15%	Dez/2015	Trimestral	Out/2024	USD 64.493	326.073	316.124
CETIP Lux	7,18%	Set/2016	Trimestral	Ago/2024	USD 150.000	755.410	732.133
B3 Inova	6,71%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 63.000	316.110	306.310
						1.397.593	1.354.567

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023
CETIP Lux III	5,13%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	251.163	243.410
CETIP Lux IV	5,19%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	250.983	243.086
B3 Inova	6,71%	Set/2023	Trimestral	Set/2026	USD 50.000	250.741	242.967
						752.887	729.463

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	699.920	697.527
Depósitos a vista (2)	-	-	321.209	194.406
Valores a repassar - Desenrola	120.955	53.036	120.955	53.036
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	59.933	-	59.933	-
Valores a repassar - Tesouro Direto	29.677	70.676	29.677	70.676
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	22.949	21.761	22.949	21.761
Valores a repassar - Terceiros	14.484	13.951	14.484	13.951
Valores a pagar - APBM&FBOVESPA (3)	12.369	-	12.369	-
Venda de bens a realizar	7.500	7.500	7.500	7.500
Valores a pagar - <i>Software</i>	5.355	6.126	5.355	6.126
Valores a repassar - Incentivos	2.073	5.885	2.073	5.885
Outros	14.062	16.679	61.705	75.474
Total	289.357	195.614	1.358.129	1.146.342
Não circulante				
Parcelas futuras (4)	526.368	527.057	526.368	527.057
<i>Escrow</i> - Aquisição de controlada (5)	206.193	202.155	206.193	202.155
Outros valores a pagar - Aquisição de controladas	1.384	1.384	1.384	1.384
Valores a pagar - <i>Software</i>	22.870	-	22.870	-
Outros	-	-	488	359
Total	756.815	730.596	757.303	730.955

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra liquidados em 1 de abril de 2024 (em 31 de dezembro de 2023, liquidados em 2 de janeiro de 2024), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Selic, nos termos da Instrução Normativa do Bacen 276/22.

(3) A APBM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos mantida pela B3 Social, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda provável, relativos a contribuições previdenciárias em razão de pagamentos referentes aos atletas integrantes do antigo Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 deverá desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor do desembolso relacionado às referidas ações em 31 de março de 2024 é de R\$12.369.

(4) Refere-se ao saldo remanescente devido pelas aquisições da Datastock no montante de R\$22.299 e da Neurotech no montante atualizado de R\$504.069.

- (5) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3 (*escrow*) e está aplicada em um fundo de investimento, cuja rentabilidade está atrelada ao CDI. Os recursos são administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associado da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718/98; (ii) a não incidência de Imposto sobre Serviço (ISS) sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; e (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	134.086	40.746	279.808	10.333	93.835	558.808	
Provisões	-	337	3.714	-	77	4.128	
Utilização de provisões	-	(1.045)	-	-	-	(1.045)	
Reversão de provisões	(4)	(308)	-	-	-	(312)	
Atualização	(3.253)	876	4.252	105	778	2.758	
Saldos em 31 de março de 2024	130.829	40.606	287.774	10.438	94.690	564.337	

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	135.643	42.198	281.479	10.751	99.593	569.664	
Provisões	31	356	3.817	-	77	4.281	
Utilização de provisões	(22)	(1.045)	-	-	-	(1.067)	
Reversão de provisões	(1.478)	(308)	-	-	-	(1.786)	
Atualização	(3.252)	877	4.289	110	805	2.829	
Saldos em 31 de março de 2024	130.922	42.078	289.585	10.861	100.475	573.921	

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2024 é de R\$14.582 na B3 (R\$17.440 em 31 de dezembro de

2023) e R\$15.725 no consolidado (R\$18.282 em 31 de dezembro de 2023). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.

(ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2024 é de R\$42.790.097 na B3 (R\$41.928.019 em 31 de dezembro de 2023) e R\$42.831.398 no consolidado (R\$41.967.863 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Bacen em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$120.099.373.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$77.544.988. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ acolheu a solicitação do MPF e determinou a remessa dos casos de volta ao TRF1. A B3 se opôs ao retorno ao TRF, vez que a decisão atual já é favorável. Atualmente os casos aguardam decisão

- se de fato vão ter que retornar ao TRF para avaliação dos impactos ou se já poderão ser apreciados no STJ.
- Em 31 de março de 2024, o valor da contingência perfaz o montante de R\$42.554.385 (R\$41.685.996 em 31 de dezembro de 2023), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Bacen obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de março de 2024, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3, no montante de R\$11.731 (R\$11.720 em 31 de dezembro de 2023); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação no montante de R\$223.981 (R\$230.303 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 31 março de 2024 é de R\$13.646.024 na B3 (R\$17.585.321 em 31 de dezembro de 2023) e R\$13.652.461 no consolidado (R\$17.591.643 em 31 de dezembro de 2023). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2024	31/12/2023
2008 e 2009 (1)	1.576.863	1.558.509
2010 e 2011 (2)	3.264.118	3.221.167
2012 e 2013 (3)	-	4.153.997
2014, 2015 e 2016 (4)	5.486.917	5.391.837
2017 (5)	263.601	258.289
Total	10.591.499	14.583.799

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável.

Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Em 16 de novembro de 2022, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Diante disso, foram opostos embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 13 de abril de 2023. Em face dessa decisão, foi interposto Recurso Especial à CSRF. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 7 de fevereiro de 2024, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferiu decisão desfavorável ao recurso apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (decisão favorável à B3), cancelando definitivamente o auto de infração da RFB.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela DRJ. Em 8 de abril de 2024, a Câmara Baixa do CARF, por voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se a interposição do Recurso Especial da B3 à Câmara Superior do CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a RFB questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021. Em 20 de junho de 2023, foi proferida decisão (da qual se tomou ciência em 07 de julho de 2023) que julgou parcialmente procedente a impugnação. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de ofício da Fazenda e do recurso voluntário da B3.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da COFINS, que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor de R\$63.946 em 31 de março de 2024.

- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do CARF, que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de março de 2024 é de R\$270.764 (R\$267.675 em 31 de dezembro de 2023). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em 8 de abril de 2024, a decisão proferida em dezembro de 2022 foi anulada pela Câmara Baixa do CARF, tendo sido determinado um novo julgamento pela DRJ (primeira instancia administrativa. O valor envolvido, em 31 de março de 2024, é de R\$619.730 (R\$608.370 em 31 de dezembro de 2023).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela DRJ. A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de março de 2024, é de R\$423.288 (R\$415.689 em 31 de dezembro de 2023). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Em 8 de abril de 2024, o Recurso Voluntário foi julgado parcialmente procedente pela Câmara Baixa do CARF, mantendo a decisão proferida em fevereiro. Atualmente, aguarda-se a interposição de Recurso Especial pela B3 e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O valor envolvido em 31 de março de 2024 é de R\$1.482.426 (R\$1.452.602 em 31 de dezembro de 2023) para o caso de 2016.
- A RFB lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, IRRF e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a DRJ julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com conseqüente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela B3, bem como das demais impugnações. O valor envolvido em 31 de março de 2024 em relação aos quatro autos de infração é de R\$98.525 (R\$96.718 em 31 de dezembro de 2023).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Obrigações legais (1)	158.518	156.903	158.518	156.903
Tributárias (2)	89.677	88.669	89.705	88.696
Trabalhistas	25.271	25.976	26.128	26.817
Cíveis	8.318	8.239	8.345	8.287
Total	281.784	279.787	282.696	280.703

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de março de 2024, R\$154.906 (R\$153.323 em 31 de dezembro de 2023) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de março de 2024, de R\$63.946 (R\$63.274 em 31 de dezembro de 2023) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, está representado por 5.646.500.000 (5.646.500.000 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.571.443.512 estavam em circulação em 31 de março de 2024 (5.612.359.360 em 31 de dezembro de 2023).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 250.000.000 ações ordinárias, que representavam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. A B3 adquiriu 202.643.200 ações entre 16 de março de 2023 e 23 de fevereiro de 2024, o que representa 81,06% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2022, sendo

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



176.944.600 ações em 2023 e 25.698.600 ações em 2024.

Em reunião realizada em 7 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2024 e término em 28 de fevereiro de 2025. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 230.000.000 ações ordinárias, que representam 4,10% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Até 31 de março de 2024, a B3 adquiriu 19.000.000 ações, o que representa 8,26% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2023.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações (Nota 15(a)).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.140.640	430.966
Aquisição de ações - Programa de Recompra	44.698.600	580.677
Ações alienadas – Plano de Ações	(3.782.752)	(48.735)
Saldos em 31 de março de 2024	75.056.488	962.908
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		12,83
Valor de mercado das ações em tesouraria		899.927

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações. A reserva de capital pode ser utilizada em eventos societários permitidos pela Lei 6.404/76, tais como incorporação ao capital social e resgate, reembolso ou compra de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e

o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto
JCP	21/03/2024	05/04/2024	0,052453	292.500
Total referente ao exercício de 2024				292.500
Dividendos	22/02/2024	05/04/2024	0,066900	374.000
Total referente ao exercício de 2023				374.000

O benefício fiscal gerado pelo juros sobre o capital próprio está demonstrado na Nota 16(c).

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	949.583	1.089.351
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.578.383.571	5.761.695.252
Lucro por ação básico (em R\$)	0,170225	0,189068

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	949.583	1.089.351
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.601.643.140	5.783.031.313
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,169519	0,188370

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

Descrição	Banco							CETIP			Outras partes relacionadas	Total
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	B3 Inova	Neurotech		
Ativo / (passivo)	31 de março de 2024											
Disponibilidades	171.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171.901
Contas a receber	2.224	703	-	1.010	138	-	-	-	-	301	154	4.530
Juros sobre o capital próprio a receber	2.295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.295
Contas a pagar	(1)	(405)	(496)	-	(161)	(151)	(1.688)	-	-	(59)	(741)	(3.702)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.081.483)	(316.110)	-	-	(1.397.593)
Resultado - Receita / (despesa)	1º trimestre de 2024											
Ressarcimento de despesas	6.499	2.055	-	3.030	-	-	-	-	-	-	46	11.630
Receitas com serviços	387	-	-	-	403	-	-	-	-	301	432	1.523
Despesas com serviços	(926)	-	(2.478)	-	(2.000)	(628)	(3.059)	-	-	(225)	(1.030)	(10.346)
Doações e diversas	60	(1.311)	-	-	-	-	-	-	-	-	(982)	(2.233)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(51.931)	(15.079)	-	-	(67.010)

Descrição	Banco							CETIP			Outras partes relacionadas	Total
	B3	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	Lux	B3 Inova	Neurotech		
Ativo / (passivo)	31 de dezembro de 2023											
Disponibilidades	102.703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.703
Contas a receber	3.285	1.187	-	1.010	130	-	33	-	-	74	387	6.106
Juros sobre o capital próprio a receber	10.889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.889
Contas a pagar	(3)	(416)	(632)	-	(2.012)	(313)	(734)	-	-	(218)	(596)	(4.924)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	(1.048.257)	(306.310)	-	-	(1.354.567)
Resultado - Receita / (despesa)	1º trimestre de 2023											
Ressarcimento de despesas	6.120	1.798	-	3.030	-	-	-	-	-	-	148	11.096
Receitas com serviços	38	-	-	-	539	-	-	-	-	-	432	1.009
Despesas com serviços	(693)	-	(2.119)	-	-	(878)	(4.679)	-	-	-	(1.190)	(9.559)
Doações e diversas	-	(5.120)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.500)	(7.620)
Receitas/(despesas) financeiras	-	-	-	-	-	-	-	42.361	-	-	-	42.361

BSM

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Autorregulação e estrutura funcional independentes, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários administrados pela B3 (Resolução CVM 135/22), analisando, supervisionando e fiscalizando as operações e as atividades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia. Além disso, a BSM administra o patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e o patrimônio residual e processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

Além disso, a B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como repasses regulares de multas arrecadadas pela B3 por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Manual de Procedimentos Operacionais da Câmara B3. Desde 2013 até 31 de março de 2024, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$142.863 em contribuições e R\$96.097 em multas por falha de liquidação financeira em operações e entregas de ativos aplicadas aos participantes/investidores. No primeiro trimestre a transferência de multas foi de R\$1.296.

Nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, a B3 cedeu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3, que renderam à BSM receitas no montante acumulado de R\$68.903. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de março de 2024, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$6.406 (R\$6.640 em 31 de março de 2023). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Associação BM&F

Nos exercícios de 2019, 2021, 2022 e 2023 a B3 cedeu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de março de 2024, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$3.173 (R\$1.634 em 31 de março de 2023). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	21.406	14.737
Remuneração baseada em ações (1)	13.365	11.230
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.399	3.005
Remuneração baseada em ações (1)	562	626

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Bacen: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais

participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Bacen, na forma da Resolução 4.952/21 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 304/23 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.869.261 (R\$3.617.169 em 31 de dezembro de 2023), são registradas contabilmente no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$621.918.622 (R\$649.436.558 em 31 de dezembro de 2023), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2024, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$625.787.883 (R\$653.053.727 em 31 de dezembro de 2023), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	31/03/2024		31/12/2023	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	499.042.514	16.599.394	519.899.214	13.322.367
Ações	87.696.102	-	95.289.955	-
Títulos Internacionais (1)	7.451.803	-	8.621.908	-
Cartas de Fiança	5.279.925	-	6.611.125	-
Garantias depositadas em moeda	3.859.336	-	3.606.990	-
Título Privado de Renda Fixa	2.740.650	-	2.701.448	-
Cotas de fundos de investimento	84.788	-	74.099	-
Total	606.155.118	16.599.394	636.804.739	13.322.367

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs)

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/03/2024		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	414.712	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	129.876	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.310.782	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 (1)	1.582.923	-	-
Valores depositados	3.893.705	544.588	-
Valores requeridos dos participantes	2.002.376	116.650	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	116.650	-
Valor excedente ao mínimo requerido	443.473	311.288	-
Patrimônio Especial (2)	120.713	115.667	10.987

Descrição	31/12/2023		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	401.993	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	126.942	-
Garantias depositadas em moeda	-	1.000	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.257.380	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3 (1)	1.540.825	-	-
Valores depositados	3.798.205	529.935	-
Valores requeridos dos participantes	2.004.664	115.800	-
Valores requeridos da B3	1.447.856	115.800	-
Valor excedente ao mínimo requerido	345.685	298.335	-
Patrimônio Especial (2)	117.567	112.618	10.686

(1) Nos termos do Ofício Circular 078/2023-PRE de 23 de maio de 2023, a B3 aportou recursos no FILCB.

(2) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214/01, e do disposto no Artigo 153º da Resolução 304 do Bacen, de 20 de março de 2023, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2024	31/12/2023
Títulos Públicos Federais	1.265.668	1.245.721
Valores depositados	1.265.668	1.245.721
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	65.668	45.721

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Resolução CVM 160/22), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	31/03/2024	31/12/2023
Títulos Públicos Federais	297.952	257.069
Garantias depositadas em moeda	9.925	9.179
Valores depositados	307.877	266.248
Valor requerido dos participantes	307.877	266.248
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações, conforme Política de Pessoas e Remuneração da B3, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2024, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	1° trimestre 2024	1° trimestre 2023	1° trimestre 2024	1° trimestre 2023
Resultado relativo às outorgas	(25.659)	(24.211)	(25.824)	(24.798)
Resultado com encargos	(2.132)	(1.831)	(2.939)	(1.680)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(8.975)	(8.555)	(8.975)	(8.555)
Total	(36.766)	(34.597)	(37.738)	(35.033)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2024, o valor das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$48.735 (R\$49.118 em 31 de março de 2023).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2023	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2024	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	73.428	-	-	-	73.428	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	240.582	-	-	-	240.582	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	1.127.478	-	(892.902)	(102)	234.474	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	1.646.068	-	(750.187)	(7.592)	888.289	0,02%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	2	16,32	32.007	-	-	(306)	31.701	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.240.470	-	-	(69.069)	1.171.401	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	2	12,38	145.396	-	-	-	145.396	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	5.094.722	-	(1.792.797)	(46.971)	3.254.954	0,06%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	151.496	-	-	-	151.496	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	3	12,80	110.746	-	(582)	(297)	109.867	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	4	12,59	6.821.402	-	(1.762.757)	(109.166)	4.949.479	0,09%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	3	12,59	59.571	-	(14.892)	-	44.679	0,00%
10/04/2023	Abr/2024 até Abr/2027	4	12,59	317.712	-	-	-	317.712	0,01%
02/05/2023	Mai/2024 até Mai/2027	4	12,59	171.688	-	-	(7.062)	164.626	0,00%
01/06/2023	Abr/2027	1	14,05	150.932	-	-	-	150.932	0,00%
08/01/2024	Jan/2025 até Jan/2028	4	12,59	-	7.848.628	-	-	7.848.628	0,14%
				17.896.741	7.848.628	(5.214.117)	(240.565)	20.290.687	0,35%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2024 é de 5.571.443.512.

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de previdência privada, atualmente o Plano B3 (dada a incorporação dos planos, anteriormente Plano B3 e Plano Cetip), administrado pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), estruturado na modalidade de contribuição definida. No período findo de 31 de março de 2024, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$3.315 (R\$3.206 em 31 de março de 2023).

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2023	(Debito)crédito		31/03/2024
		na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	189.995	1.879	-	191.874
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	91.654	(16.774)	-	74.880
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	74.782	(43.603)	-	31.179
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	2.833	-	2.833
Variação cambial de ações no exterior	663	-	(663)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	22.982	-	53.279
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	12.295	-	112.940
Receitas a apropriar	47.535	23.147	-	70.682
Variação cambial	91.418	14.050	-	105.468
Outras diferenças temporárias	134.919	(11.807)	-	123.112
Total do ativo diferido	761.908	5.002	(663)	766.247
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.118)	6.157	41.380	(7.581)
Variação cambial de ações no exterior	(93.685)	-	34.960	(58.725)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(1.036)	-	(44.966)
Amortização / Depreciação	(69.657)	17.718	-	(51.939)
Outras diferenças temporárias	(33.464)	(4.916)	-	(38.380)
Total do passivo diferido	(6.596.496)	17.923	76.340	(6.502.233)
Diferido líquido	(5.834.588)	22.925	75.677	(5.735.986)
Passivo não circulante	(5.834.588)			(5.735.986)
Total	(5.834.588)			(5.735.986)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2023	Consolidado		31/03/2024
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	191.351	1.854	-	193.205
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	89.312	4.842	-	94.154
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	106.991	(18.098)	-	88.893
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	78.229	(42.877)	-	35.352
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	2.833	-	2.833
Variação cambial de ações no exterior	713	-	(667)	46
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	22.982	-	53.279
Amortização / Depreciação mais-valia	100.645	12.295	-	112.940
Receitas a apropriar	46.791	23.891	-	70.682
Variação cambial	92.792	14.058	-	106.850
Outras diferenças temporárias	146.594	(11.926)	-	134.668
Total do ativo diferido	883.715	9.854	(667)	892.902
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(55.312)	6.157	41.353	(7.802)
Variação cambial de ações no exterior	(95.086)	(17)	34.960	(60.143)
Atualização de depósito judicial	(43.930)	(1.036)	-	(44.966)
Amortização / Depreciação	(69.657)	17.717	-	(51.940)
Outras diferenças temporárias	(45.153)	(6.426)	-	(51.579)
Total do passivo diferido	(6.609.780)	16.395	76.313	(6.517.072)
Diferido líquido	(5.726.065)	26.249	75.646	(5.624.170)
Ativo não circulante	119.242			122.535
Passivo não circulante	(5.845.307)			(5.746.705)
Total	(5.726.065)			(5.624.170)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continuou a ser amortizado para fins fiscais até junho de 2022, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2024 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2024	209.393	-	209.393	(1.757)	207.636
2025	96.653	66.679	163.332	(1.220)	162.112
2026	71.527	49	71.576	(527)	71.049
2027	34.653	6	34.659	(71)	34.588
2028	8.214	-	8.214	-	8.214
2029	-	-	-	(1.055)	(1.055)
Acima de 2030	378.308	27.420	405.728	(211.800)	193.928
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	798.748	94.154	892.902	(6.517.072)	(5.624.170)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração dos impostos de renda e contribuição social foi totalmente amortizado até dezembro de 2022.

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.258.692	1.491.237	1.269.030	1.499.120
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(427.955)	(507.021)	(431.470)	(509.701)
Ajustes:	118.846	105.135	112.009	100.039
Juros sobre o capital próprio	99.450	117.980	99.450	117.980
Varição cambial sobre investimento no exterior	9.942	(17.227)	9.942	(17.227)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.499	2.669	2.499	2.669
Equivalência patrimonial	2.001	3.890	(1.018)	(198)
Outras adições e exclusões	4.954	(2.177)	1.136	(3.185)
Imposto de renda e contribuição social	(309.109)	(401.886)	(319.461)	(409.662)
Alíquota efetiva	24,56%	26,95%	25,17%	27,33%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	277.969	1.545.743	286.081	1.560.683
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	37.352	89.714	38.476	92.092
Créditos de PIS e COFINS	51.310	50.966	54.712	54.961
Créditos de outros tributos	55.631	88.699	104.607	131.396
Total	422.262	1.775.122	483.876	1.839.132

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Receita Bruta	2.301.266	2.341.670	2.466.317	2.460.480
Segmento Listado	1.399.055	1.538.957	1.398.734	1.538.944
Ações e instrumentos de renda variável	857.026	922.207	856.724	922.207
Negociação e pós-negociação	733.620	776.621	733.620	776.621
Depositária de renda variável	42.167	33.981	42.167	33.981
Empréstimo de ações	47.727	82.095	47.727	82.095
Soluções para emissores	33.512	29.510	33.210	29.510
Juros, moedas e mercadorias	542.029	616.750	542.010	616.737
Negociação e pós-negociação	542.029	616.750	542.010	616.737
Segmento Balcão	395.809	349.512	395.809	349.512
Instrumentos de renda fixa	259.171	222.966	259.171	222.966
Derivativos	75.212	75.294	75.212	75.294
Outros	61.426	51.252	61.426	51.252
Segmento Infraestrutura para financiamento	99.005	80.063	147.993	110.674
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	393.512	373.138	509.804	461.200
Tecnologia e acesso	293.934	266.770	305.921	279.027
Dados e <i>analytics</i>	81.846	80.969	159.326	126.272
Banco	-	-	21.206	32.227
Outros	17.732	25.399	23.351	23.674
Reversão de provisões e recuperação de despesas	13.885	-	13.977	150
Deduções	(232.671)	(242.499)	(244.989)	(251.080)
PIS e COFINS	(192.773)	(204.934)	(200.779)	(210.209)
Impostos sobre serviços	(39.898)	(37.565)	(44.210)	(40.871)
Receita líquida	2.068.595	2.099.171	2.221.328	2.209.400

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Provisão processos APBM&FBOVESPA (Nota 10)	(12.369)	-	(12.369)	-
Provisões e atualizações diversas (1)	(6.295)	(7.937)	(6.625)	(8.791)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.566)	(4.162)	(4.784)	(4.285)
Despesas com controladas no exterior	(3.460)	(2.961)	-	-
Seguros	(1.752)	(2.252)	(2.014)	(2.386)
Contribuições e donativos	(1.151)	(3.329)	(1.565)	(3.484)
Viagens	(1.141)	(3.370)	(1.665)	(3.944)
Comunicações	(545)	(498)	(914)	(713)
Locações	(217)	(193)	(952)	(1.018)
Outras	(2.951)	(1.883)	(4.181)	(3.765)
Total	(34.447)	(26.585)	(35.069)	(28.386)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	419.044	468.731	425.969	477.514
Varição monetária ativa	14.083	10.647	14.370	10.964
Outras receitas financeiras	20.289	24.140	22.389	26.091
(-)PIS e COFINS sobre as receitas financeiras	(18.070)	(20.767)	(18.374)	(20.954)
	435.346	482.751	444.354	493.615
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(297.520)	(268.737)	(297.520)	(268.737)
Juros sobre empréstimos no exterior	(39.775)	(44.646)	(39.775)	(44.646)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(24.333)	(22.415)	(11.507)	(9.470)
Instrumento de <i>hedge</i>	(12.191)	(8.023)	(12.191)	(8.023)
Outras despesas financeiras	(24.900)	(32.737)	(29.300)	(34.899)
	(398.719)	(376.558)	(390.293)	(365.775)
Variações cambiais, líquidas	(40.134)	64.336	(8.687)	14.305
Resultado financeiro	(3.507)	170.529	45.374	142.145

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da B3, quanto à alocação de recursos para investimentos de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.

Atualmente os segmentos estão divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



31 de março de 2024						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	1.252.620	354.650	136.867	463.214	13.977	2.221.328
Despesas operacionais antes da depreciação	(194.373)	(111.323)	(75.485)	(252.773)	(13.220)	(647.174)
	1.058.247	243.327	61.382	210.441	757	1.574.154
Depreciação e amortização						(279.908)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(67.595)
Resultado de equivalência patrimonial						(2.995)
Resultado financeiro						45.374
Imposto de renda e contribuição social						(319.461)
Lucro líquido do período						949.569

31 de março de 2023						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	1.377.482	311.918	103.336	416.514	150	2.209.400
Despesas operacionais antes da depreciação	(205.106)	(100.801)	(59.000)	(222.350)	(4.997)	(592.254)
	1.172.376	211.117	44.336	194.164	(4.847)	1.617.146
Depreciação e amortização						(259.590)
Resultado de equivalência patrimonial						(581)
Resultado financeiro						142.145
Imposto de renda e contribuição social						(409.662)
Lucro líquido do período						1.089.458

21 Outras informações

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se majoritariamente aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2024, o saldo foi de R\$166.613 no individual e no consolidado (R\$162.509 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de março de 2024, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$94.328 (R\$216.200 em 31 de dezembro de 2023); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$134.526 (R\$189.781 em 31 de dezembro de 2023) e férias - R\$49.487 (R\$52.190 em 31 de dezembro de 2023).
- Em 31 de março de 2024, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$130.358 (R\$1.384.588 em 31 de dezembro de 2023 e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$113.955 (R\$75.225 em 31 de dezembro de 2023).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2024, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	6.151.363
Responsabilidade civil (2)	430.500
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	390.000
Outros	4.423
Total	6.976.286

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (*Directors & Officers*).

- e. A B3 firmou compromissos com os beneficiários de planos de incentivos de longo prazo para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2024, os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$39.734 (R\$39.198 em 31 de dezembro de 2023).
- g. A tabela a seguir demonstra as transações ocorridas no período e que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa:

Transações	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023	1º trimestre 2024	1º trimestre 2023
Juros sobre o capital próprio e dividendos	666.500	559.590	669.200	559.590
Ajuste a valor justo parcela futura aquisição Datastock	688	-	688	-
Arrendamentos	152	5.658	152	4.408

22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 49.000.000 ações entre 1º e 23 de abril de 2024, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Resolução CVM 44/21, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2022 (Nota 12(b)).
- b. Em reunião realizada em 9 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou as seguintes matérias:
- Cancelamento de 100.000.000 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Diante disso, após o referido cancelamento de ações, o capital social da B3 passará a ser representado por 5.546.500.000 ações ordinárias.
 - Aumento do capital social da B3 no valor de R\$350.000, mediante a capitalização de reservas de capital e sem a emissão de novas ações, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.898.655; e



- Realização da oitava emissão de debêntures, em série única, da B3, no valor total de R\$4.500.000, que será emitida em 28 de maio de 2024. Os recursos líquidos obtidos serão utilizados no pré-pagamento integral das debêntures da segunda série da quinta e da sexta emissão da B3, por meio da realização de resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures, e reforço de capital de giro da B3 após a realização dos referidos resgates.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *